

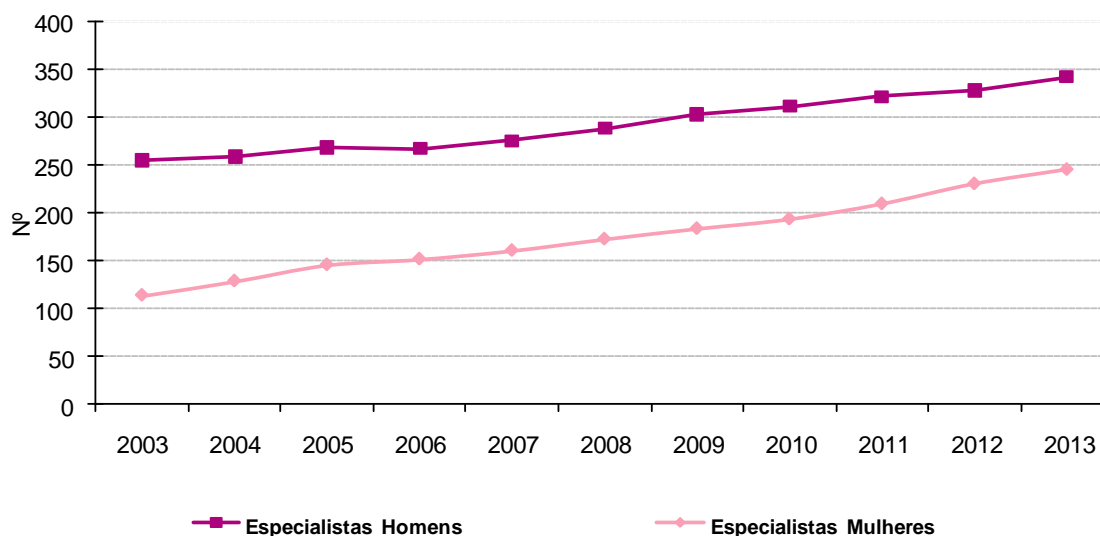
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2013

PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de dezembro de 2013, o número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos aumentou 4,1% face ao mesmo momento do ano anterior, passando de 747 para 778 médicos. Deste total, 35,1% (273 médicos) não eram especialistas.

1 - Médicos especialistas inscritos na Ordem



Atendendo às estimativas provisórias anuais da população residente, incorporando os resultados definitivos dos Censos 2011, o número de médicos por cada 1 000 habitantes continua a aumentar, passando de 2,8 em 2012, para 3 médicos por cada 1000 habitantes em 2013.

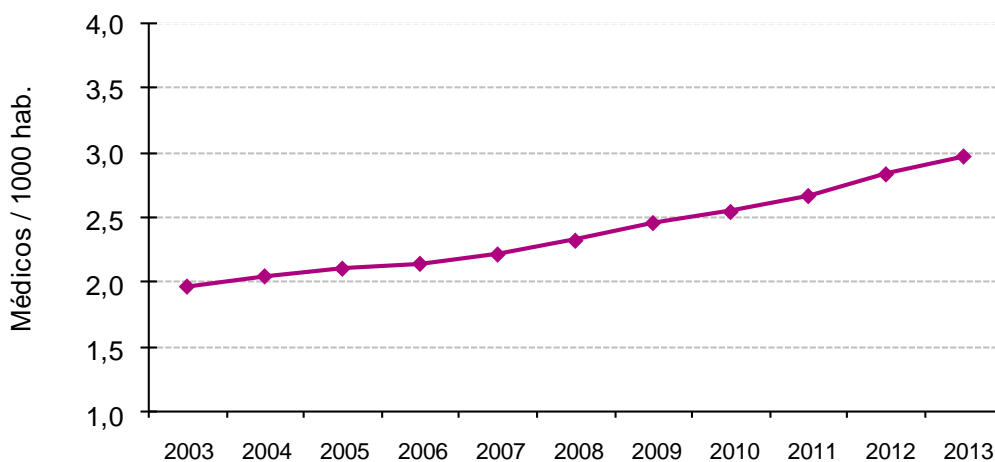


Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



2- Médicos inscritos na Ordem, por 1000 habitantes



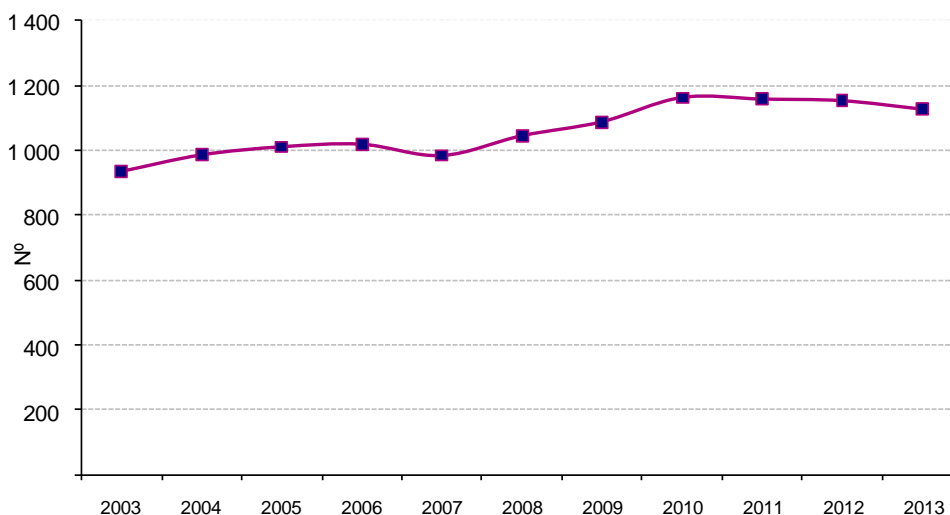
A 31 de dezembro de 2013, na RAM estavam inscritos na respetiva ordem 175 dentistas (168 em 2012), mais 4,2% que no ano passado.

Enfermeiros

No ano de 2013, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros 2 093 enfermeiros (-2,5% que em 2012), dos quais 83,6% eram do sexo feminino. Observou-se assim um decréscimo de 8,2 para 8,0 enfermeiros por cada 1000 habitantes.

Nos hospitais, e neste mesmo período, verificou-se uma diminuição de 2,3% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 153 para 1 127 indivíduos.

3 - Enfermeiros ao serviço nos hospitais



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Hospitais

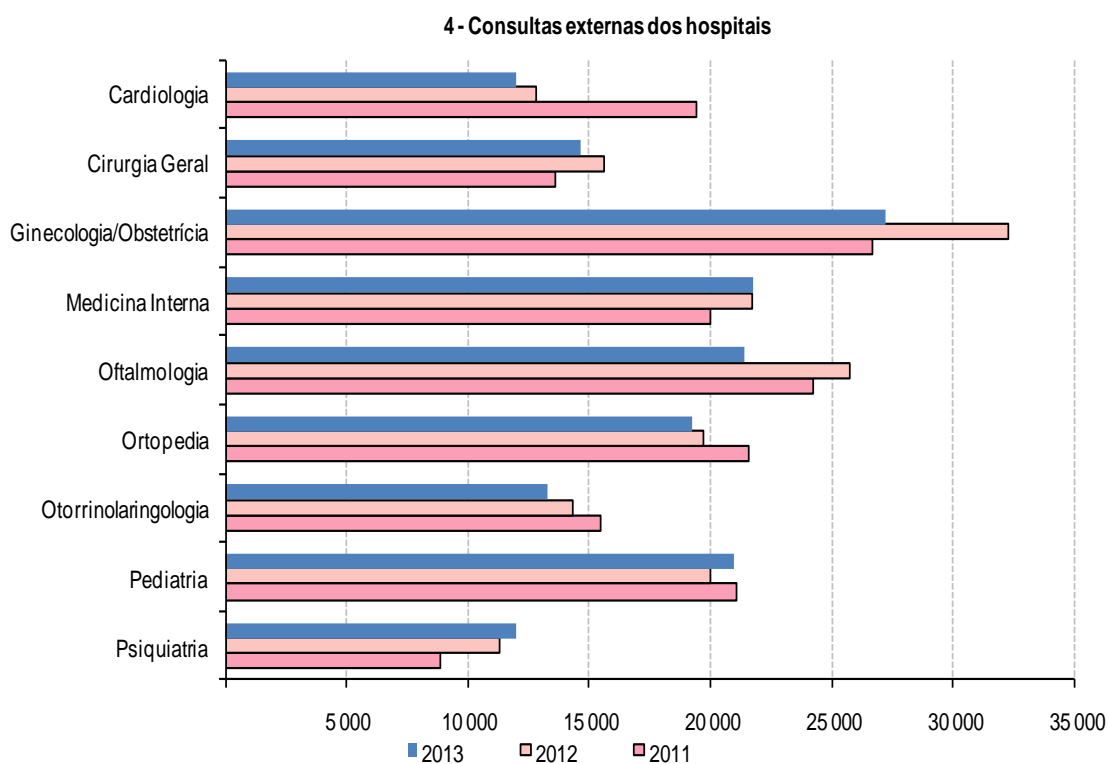
Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2012 e 2013, na RAM existiam 9 hospitais: 3 estabelecimentos públicos e 6 privados.

A lotação média praticada no ano em referência (média dos trimestres) nas camas de internamento dos hospitais atingiu o valor de 1 867, correspondendo a um rácio de 7,1 camas por 1 000 habitantes (o mesmo que em 2012).

Hospitais, em 2012 e 2013



O número de internados ascendeu a 25,0 mil indivíduos (24,9 mil em 2012), tendo-se realizado 313,5 mil consultas externas hospitalares, valor inferior ao do ano transato (315,2 mil consultas).



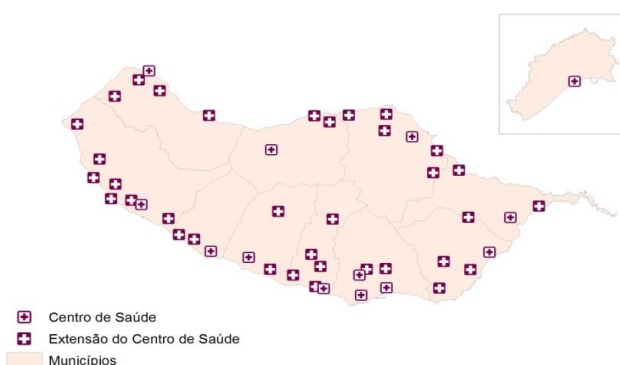
Em 2013 foram efetuadas 11,8 mil grandes e médias cirurgias (9,8 mil no ano anterior), sendo que 16,1% destas corresponderam a intervenções urgentes. O número de pequenas cirurgias registou, em 2013, uma diminuição de 2,6%, fixando-se em 10,0 mil intervenções (10,3mil em 2012).

Em 2013, foram realizados cerca de 4 626 mil atos complementares de diagnóstico (4 449,3 mil no ano de 2012), sendo que destes 81,2% corresponderam a análises clínicas.

Centros de Saúde

No ano de 2013, existiam na RAM 13 Centros de Saúde e 36 extensões. Do total de Centros de Saúde, 8 dispunham de serviço de atendimento de situações de urgência, 2 dos quais com internamento.

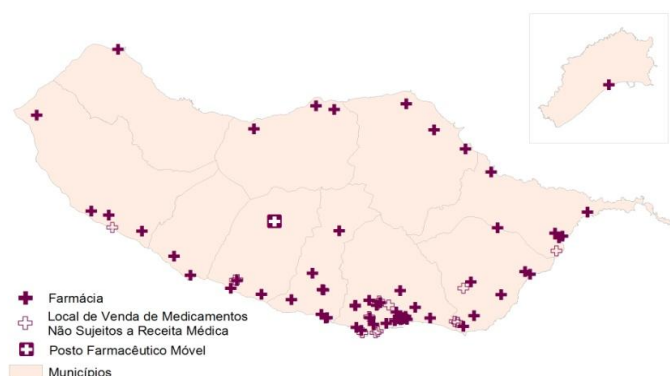
Centros de saúde e extensões, por município, em 2013



Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

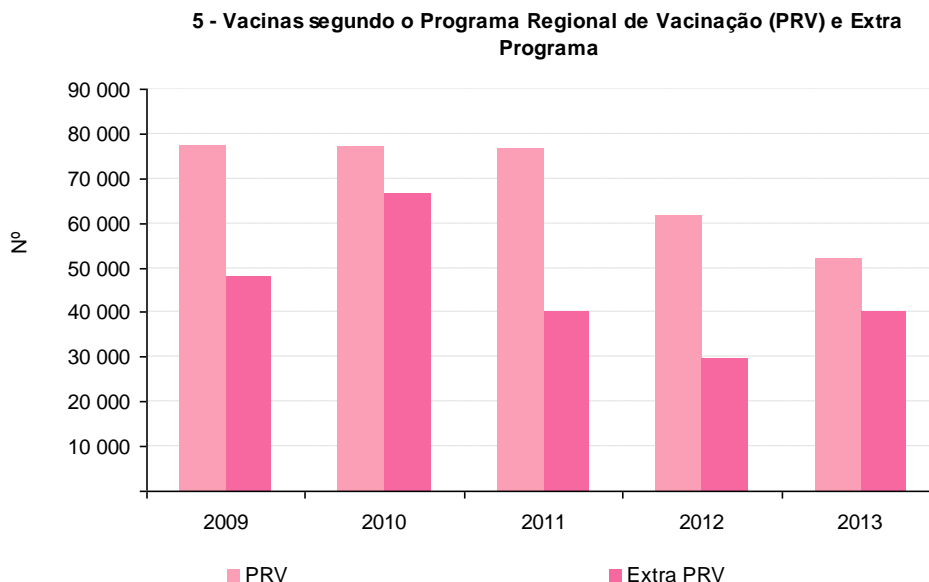
Em 2013 contabilizaram-se na RAM 65 farmácias, 1 posto farmacêutico móvel e 20 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (mais 3 que em 2012).

Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2013



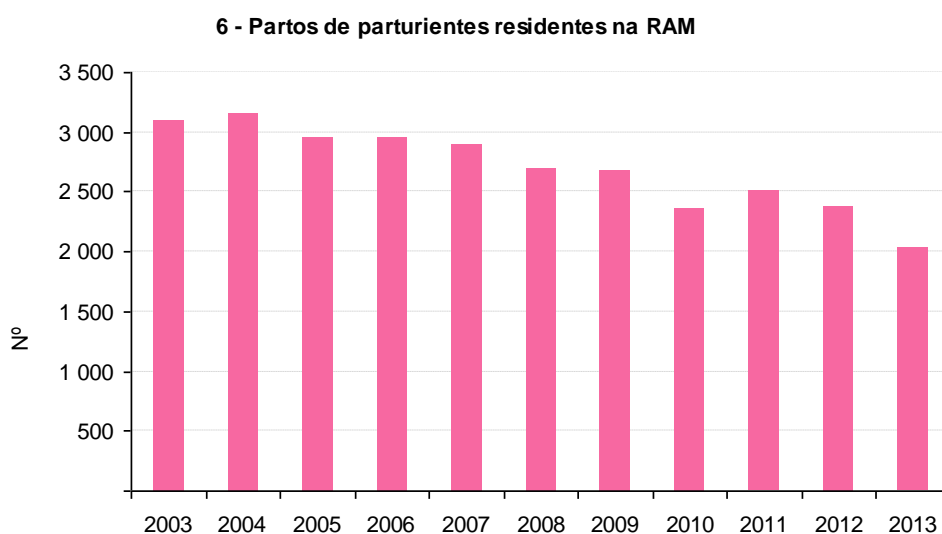
VACINAÇÃO

Em 2013, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde), no âmbito do Programa Regional de Vacinação (PRV) da RAM, foram administradas 52 163 inoculações de 14 tipos de vacinas, menos 15,3% que em 2012. No Extra Programa (Extra PRV) foram ainda administradas mais 40 139 vacinas, mais 34,6% que em 2012.



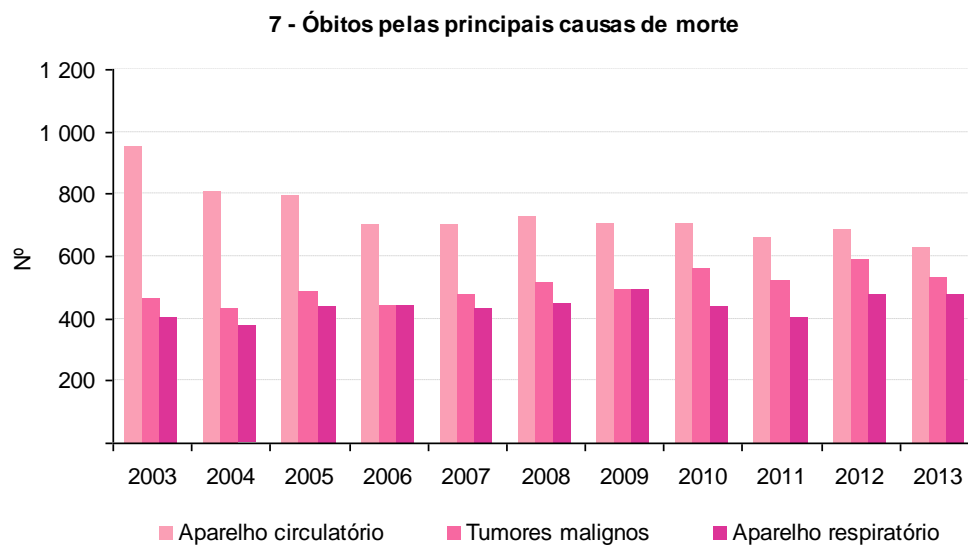
PARTOS

Os dados provisórios relativos ao número de partos de parturientes residentes na RAM mostram que, em 2013, realizaram-se 1 817 partos, equivalendo a um quebra de 10,3% face ao ano transato (menos 209 partos que em 2012), 25 dos quais gemelares. Em 2013, 58,9% dos partos ocorreram de parturientes com idade entre os 26 e os 35 anos.



MORTALIDADE

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, verifica-se que, em 2013, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 25,9% dos óbitos de residentes na RAM, permanecendo como a primeira grande causa de morte. Seguem-se a mortalidade por tumores malignos e doenças do aparelho respiratório, com 21,9% e 19,6%, respetivamente.



Em 2013, ocorreram 5 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mortalidade infantil).